



## TEF CULTURA ACESSÍVEL

mãos que  
cantam

A ATEF adotou este conceito por negação à ideia de que a cultura é um produto para elites, buscando a aproximação de todos os segmentos de público, cumprindo assim com mais eficácia a sua missão, enquanto organismo promotor de cultura para todos.

Desta forma, a ATEF propõe-se atingir os seguintes objetivos:

> Tornar possível o acesso aos espetáculos e outras iniciativas culturais, de todas as minorias que constituem segmentos de público desenquadrados dos padrões da dita normalidade, através de: tradução em LGP, escrita braille, anulando as barreiras arquitetónicas nos espaços públicos de apresentação e possibilitando o acesso gratuito a pessoas e/ou instituições carenciadas, entre outros.

> Dar a conhecer o mundo das artes do espetáculo e outras atividades de interesse cultural, sensibilizando, informando e formando os diferentes públicos para a especificidade oculta das diferentes propostas estéticas.

> Convidar à livre participação dos diferentes segmentos de público, criando formatos de envolvimento e experimentação ativa.

> Acrescentar valor, informando o grande público das especificidades no acesso à cultura.

### CONCERTO "MÃOS QUE CANTAM"

#### PROGRAMA:

1. Grupo Coral CP Camacha

"Natal Na Madeira" / Letra: Moreira das Neves / Música: J. V. Costa

"Deus Menino Dorme, Dorme" / Letra: Moreira das Neves / Música: J. V. Costa

"Sankta Lucia" / Tradição do Natal Sueco / Solos: Ana Olim e Cristina Ferreira

"In Dulci Jubilo" / 14th cent. German / Solos: Ana Olim, Cláudia Teixeira, Cristina Ferreira e Maria dos Anjos

"Nossa Senhora da barraca" / Letra: Moreira das Neves / Música: J. V. Costa / Solos: Maria dos Anjos e Vanessa Ruel

2. Projeto "Mãos que Cantam"

"Com que Voz" / Voz: Amália Rodrigues

"Eu Sei" / Voz: Sara Tavares

"Avé Maria" / Voz: Lorenc

"Trazes Luar" / Voz: Manuel Rebelo

3. Grupo Coral CP Camacha e Projeto "Mãos que Cantam"

"Minha Pastorinha" / Harm: J. V. Costa / Solo: Maria dos Anjos

"Jesus que volta" / Letra: Moreira das Neves / Música: J. V. Costa

"Eu hei-de ir ao presépio" / Trad. Natal - Portugal / Harm: J. V. Costa / Solos: Cláudia Teixeira e João Pedro Ferreira

## **FICHA TÉCNICA:**

### **MÃOS QUE CANTAM**

António Cabral / Cláudia Dias / Débora Carmo / Patrícia Carmo / Sofia Figueiredo (Intérprete LGP)  
Direção Artística: Sérgio Peixoto

### **GRUPO CORAL CP CAMACHA**

Sopranos: Ana Olim, Cláudia Teixeira, Cristina Ferreira, Lourdes Rodrigues, Maria Erra, Maria Rodrigues, Luísa Moniz / Contraltos: Bernarda Ornelas, Paula Nóbrega, Maria José Varela, Fernanda Gama, Manuela Nóbrega, Vanessa Ruel / Tenores: Luís Varela, José António Fernandes e José Maria Moura / Baixos: André Correia, António Neto e João Pedro Ferreira  
Direção Artística: Maria dos Anjos  
TRADUÇÃO LGP: Débora Silva

## **WORKSHOP DE MÚSICA CORAL "DAR VOZ ÀS MÃOS"**

GRUPO CONVIDADO - alunas de iniciação ao Canto / Projeto "Escola Cultural" da Escola Básica dos 2.<sup>os</sup> e 3.<sup>os</sup> Ciclos do Caniço / Érica Gouveia, Fátima Fernandes, Sofia Rodrigues e Matilde Anjo

Prof.<sup>as</sup> Responsável: Prof. Maria dos Anjos

Destinatários: 80 crianças e jovens, surdos e ouvintes, das escolas de referência; professores interessados no Ensino Artístico em Escolas de referência, CEPAM e DSEAM.

MÃOS QUE CANTAM: António Cabral / Cláudia Dias / Débora Carmo / Patrícia Carmo / Sofia Figueiredo (Intérprete LGP)

Direção Artística: Sérgio Peixoto

TRADUÇÃO LGP: Joana

---

## **HISTORIAL DO PROJETO MÃOS QUE CANTAM**

O projeto Mãos que Cantam, iniciado em 2010, criou um coro de surdos entre os alunos da licenciatura e mestrado em Língua Gestual Portuguesa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica que começou por atuar em conjunto com o Coro da Universidade.

Este projeto pretende demonstrar, no âmbito da responsabilidade social, que as pessoas menos capacitadas auditivamente podem fazer parte de um coro. A língua gestual, igualmente rica e complementar da linguagem musical, potencia a expressão dos sentimentos mais profundos, tornando assim cada concerto num espetáculo único. Este projeto é pioneiro, a nível mundial, na integração de ouvintes e não ouvintes simultaneamente num coro.

O repertório do coro inclui peças como o «Imagine» de John Lennon, «Eu Sei» de Sara Tavares, "Estrela do Mar" de Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, Miguel Araújo, entre outros. Estes temas foram apresentados para os mais diversos públicos (dentro e fora da vida académica). É de destacar ainda a interpretação do fado «Com que Voz» de Amália Rodrigues, sendo a primeira vez que um fado, património imaterial da humanidade e

característica intrínseca da identidade portuguesa, é traduzido para língua gestual portuguesa. associados à música. Pretendemos demonstrar que é possível expressar em língua gestual determinados conceitos musicais, como noção de intensidade, de polifonia, métrica e a estrutura formal de uma peça musical, para além da interpretação do poema em si. Este projeto tem um financiamento do Programa Partis da Fundação Calouste Gulbenkian, desde Janeiro de 2014 promovido pela Associação Histórias para Pensar."

<http://www.maosquecantam.org>

## **BREVE CURRÍCULO DE SÉRGIO PEIXOTO**

(Diretor Artístico do Projeto Mãos que Cantam)

Iniciou a sua formação musical aos 5 anos de idade na Academia dos Amadores de Musica e aos 8 anos como coralista e solista, tendo mais tarde ingressado no Instituto Gregoriano de Lisboa. É licenciado pela Universidade Nova de Lisboa no curso de Ciências Musicais.

Foi membro do Grupo Vocal Olisipo de 1994 a 1998, com o qual participou em festivais internacionais para grupos vocais na Alemanha e Bélgica e em concursos internacionais na Bulgária, Finlândia e Itália, conseguindo em todos eles o 1.º lugar na categoria de Coros de Câmara. Com o Grupo Vocal Olisipo participa na Convenção Anual da Association British Choral Directors em Inglaterra (1997) e é convidado a realizar uma série de Masterclasses no Canadá (Newfoundland e Labrador) integrados no "Festival 500" (2000) para grupos corais e de câmara.

Foi membro efetivo do Coro Gulbenkian de 1998 a 2012, onde interpretou as grandes obras do repertório sinfónico e de câmara em concertos na Europa, Ásia e América, bem como a realização de gravações discográficas.

Foi também membro do grupo Tetvocal (1999-2007) com o qual realizou numerosos concertos pelo país, Brasil (2000 e 2002) e Tailândia (2002 e 2003 a convite da casa real tailandesa). Com o Tetvocal grava em 2003 "Um tributo a Sua Majestade o Rei da Tailândia" e em 2004 o "Lado A", um disco que homenageia a música ligeira portuguesa dos últimos 20 anos. Em 2001 funda com Filipe Faria o Sete lágrimas consort, especializando-se na área da música antiga europeia, tendo participado nos mais importantes festivais de música na Europa e Ásia. É com este grupo que grava pela editora Murecords onze álbuns, percorrendo o universo musical nacional e europeu do sec. XVI ao séc. XX. O consorte Sete lágrimas, é hoje um dos mais importantes grupos internacionais na área da música antiga e contemporânea.

É diretor artístico de diversos agrupamentos corais, destacando-se o Grupo Coral "O Tempo Canta" (IPMA 2003), Coro da Universidade Católica Portuguesa (2008), Coro Magis (2010). Foi diretor artístico do Grupo Coral de Lagos entre 2003 e 2006.

Tem desenvolvido com alunos surdos da Universidade Católica Portuguesa, um projeto musical único na Europa: "Projeto Mãos que Cantam", um coro composto por pessoas surdas, que utilizam a Língua Gestual Portuguesa e a Música como forma de expressão artística. Este é um projeto único em Portugal e é apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Programa PARTIS) e BPI Capacitar.

## **HISTORIAL GRUPO CORAL DA CASA DO POVO DA CAMACHA**

O Grupo Coral da Casa do Povo da Camacha é um coro a 4 vozes mistas, fundado em 1990 pelo Maestro e Compositor madeirense João Victor Costa. Tem como Diretora Artística a Maestrina Maria dos Anjos que trabalha com o grupo desde a sua fundação. Bernarda Ornelas é Presidente da Direcção desde 1997.

Do seu repertório musical fazem parte: composições inéditas de Poesia Portuguesa; harmonizações de música Alemã, Italiana e Tradicional Portuguesa; Espirituais Negros; uma Missa em Latim, entre outras peças religiosas, e um vasto programa de Natal.

Tem realizado concertos em igrejas, museus e salas de espetáculos da Região. Tem participado em concertos com outras entidades culturais (Banda Militar da Madeira, Banda Paroquial de São Lourenço). Participou em alguns intercâmbios corais, nomeadamente com grupos da Alemanha (Leichlingen) e do País (Almada, Açores, Viseu, Santarém e Gouveia). Organizou desde setembro de 2012 o evento "Polifonias".

Integrou o CD "Os Melhores Coros da Região - Madeira", o álbum "Aquinrodia" dos Encontros da Eira e o DVD da Banda Paroquial de S. Lourenço da Camacha e, em 2013, lançou o seu primeiro CD "EntoaSONS".

### **BREVE CURRÍCULO DE MARIA DOS ANJOS**

(Diretora Artística Grupo Coral CP Camacha)

Natural da Camacha.

Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian para o estudo do canto. Iniciou-se na Música Coral, área artística a que se tem dedicado ininterruptamente, em 1990, aquando da formação do Grupo Coral C.P. Camacha, do qual é Diretora Artística, trabalhando posteriormente com os grupos corais do Arco da Calheta e da Casa do Povo de Campanário. Tem realizado concertos como Solista e Maestrina em várias partes do país (Covilhã, Beja, Almada, Viseu, Évora, Gouveia e Açores), e do estrangeiro (Venezuela e Alemanha).

Participou em trabalhos discográficos dos quais se destacam: "Os Melhores Coros da Região - Madeira"; "Ecos de um Natal Madeirense" do Grupo Coral do Arco da Calheta; "O Nosso canto" do Grupo Coral da Casa do Povo do Campanário e, mais recentemente, "EntoaSONS" do Grupo Coral Casa do Povo da Camacha.

É professora na Escola Básica do 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Ciclos do Caniço.